

04052

CPAC

1986

ex. 2

FL-04052

Com. Téc. 50/86 Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rod. BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 5961171

ISSN - 0100 - 7033

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 50, agosto/86, 3 p.

Tiragem: 3.000 ex.

MANEJO SANITÁRIO PARA BOVINOS DE CORTE

Thelma Maria Saueressig¹, Moacir Gabriel Saueressig¹, Eurípedes Alves Pereira¹

INTRODUÇÃO

A saúde animal é condição fundamental para a obtenção de bons rendimentos na exploração pecuária. Como os prejuízos causados pelas enfermidades são imensos, uma atenção especial deve ser dedicada à utilização de medidas preventivas.

Juntamente com as deficiências de alimentação e manejo, as doenças infecto-contagiosas, parasitárias e carenciais contribuem consideravelmente para reduzir os índices produtivos da pecuária, seja por morte dos animais, por decréscimo da produção ou excessivo alongamento do seu ciclo de crescimento.

Os pesquisadores das áreas de saúde, manejo e nutrição animal do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC) estabeleceram um calendário de manejo sanitário para o rebanho bovino, com vistas a manter os animais em bom estado de saúde.

VACINAÇÃO

Devem ser aplicadas vacinas para prevenir as seguintes enfermidades: Febre Aftosa, Carbúnculo Sintomático, Brucelose, Pneumoenterite, Carbúnculo Hemático e Raiva, conforme Tabela 1.



TABELA 1. Calendário de manejo sanitário do rebanho.

Vacina	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
Febre Aftosa	X				X				X			
Carbúnculo Sintomático ¹							X					
Carbúnculo Sintomático ²				X								
Carbúnculo Sintomático ³											X	
Brucelose ⁴							X					
Brucelose ⁵				X								
Carbúnculo Hemático					X							
Raiva						X						

¹ Vacinação de todos os animais nascidos no 1º semestre.

² Vacinação de todos os animais nascidos no 2º semestre.

³ Revacinação de todos os animais já vacinados uma vez contra Carbúnculo Sintomático.

⁴ Vacinação das fêmeas nascidas no 1º semestre.

⁵ Vacinação das fêmeas nascidas no 2º semestre.

Na profilaxia da Febre Aftosa é utilizada a vacina oleosa. É recomendado vacinar contra Pneumoenterite vacas no 8º mês de gestação e bezerros aos 15 dias de idade. Sô é recomendada a vacinação (uma vez ao ano) contra Raiva e Carbúnculo Hemático se houver casos e/ou surtos das mesmas na região.

VERMIFUGAÇÃO

No esquema de vermifugação utilizado no CPAC, os bezerros que são desmamados aos três meses recebem a 1ª vermifugação na ocasião do desmame, a 2ª aos 5 meses e a 3ª aos 7 meses. Os que são desmamados aos 5 meses recebem a 1ª vermifugação ao desmame e a 2ª aos 7 meses de idade. Essa última, tomando-se por

Nº 50, agosto/86, 3/3

base o manejo animal utilizado no CPAC, coincide com o início da época seca (maio). Na primeira semana após o início das chuvas (setembro/outubro), os animais recebem outra vermifugação. A partir daí, os animais são vermifugados apenas 2 vezes ao ano (maio e setembro). É utilizado vermífugo injetável.

COMBATE AO BERNE

Produto bernicida sistêmico deve ser utilizado, normalmente, duas vezes durante o período das chuvas, sempre que houver alta infestação.

SUPLEMENTAÇÃO MINERAL

Para evitar as doenças carenciais, é adotada a mistura mineral apresentada na Tabela 2, recomendada por Lopes (Noticiário EMBRAPA/CPAC nº 93). Essa mistura é utilizada à vontade, durante o ano inteiro.

TABELA 2. Mistura para suplementação mineral do rebanho bovino na região dos Cerrados.

Ingredientes	Quantidade
Fosfato bicálcico ¹	50 kg
Sulfato de zinco	1,6 kg
Sulfato de cobre	340 g
Sulfato de cobalto	40 g
Iodato de potássio	20 g
Sal comum	48 kg

¹ O fosfato bicálcico pode ser substituído por farinha de ossos (autoclavada) de boa qualidade. Nesse caso, é sugerido usar 60 kg de farinha de ossos e 38 kg de sal comum.